

Este documento compõe parte de um levantamento de textos, publicações, pesquisas e um variado conjunto de materiais textuais produzidos pelo Núcleo de Pesquisa do Museu Afro Brasil. Atuante desde 2007 e integrado por diferentes pesquisadores, o núcleo de pesquisa dedica-se a investigar temas relacionados ao acervo do Museu, bem como estende suas atividades aos demais núcleos de atuação no interior da instituição.

**POR FAVOR**, tenha em consideração que este texto pode ter sido utilizado para fins específicos no interior da instituição, isto é, dentro de contextos pontuais da dinâmica museológica. De qualquer modo, sua publicação almeja contribuir para o acesso por pesquisadores e estudantes a temáticas e campos ainda pouco explorados.

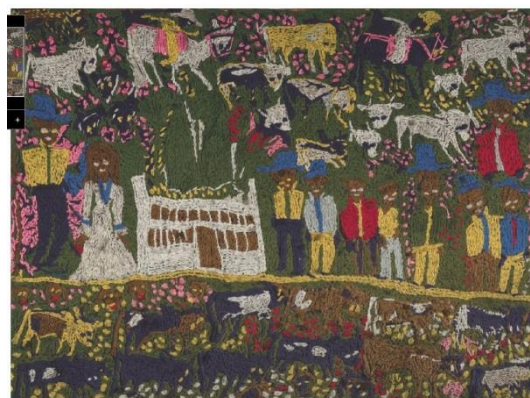
## Como citar esse texto:

MORAIS, Tiago Gualberto. Madalena Santos Reinbolt, um rápido mergulho. São Paulo: Museu Afro Brasil, 2016. Disponível em: [<CITAR FONTE ONLINE>]. Acesso: [CITAR DATA]

## Madalena Santos Reinbolt, um rápido mergulho

**Resumo:** Este pequeno texto foi elaborado para compor uma legenda da imagem fotográfica da tapeçaria de título desconhecido, obra realizada pelo artista Madalena Santos Reinbolt durante a década de 1970. A imagem digital desta obra pertencente ao acervo do Museu Afro Brasil foi disponibilizada na plataforma virtual do Google Culture Institute em alta resolução em março de 2016. Contudo, este texto não foi utilizado pelo instituto.

**Palavras-chave:** Madalena Santos Reinbolt, tapeçaria, pintura, bordado, arte popular,



Década de 70 - Tapeçaria

**Madalena Santos Reinbolt** (Vitória da Conquista/BA, 1919 – Petrópolis/RJ-1977) deixou sua terra natal aos 20 anos, no interior da Bahia, para trabalhar como empregada doméstica em grandes cidades como Salvador, São Paulo e Rio de Janeiro. Apesar da mudança para uma vida urbana, Madalena jamais esqueceu as cenas sertanejas, o cotidiano rural que tanto fizeram parte de sua juventude. E são estes os temas recorrentes em suas tapeçarias. Animais, árvores e boiadeiros se entrelaçam em meio a uma eloquente mistura de pontos fiados e linhas trançadas. Diante do grande formato de seus bordados, a agulha faz o papel de pincel e as linhas de lã saltam expressivas como pinceladas.

Por outro lado, ao nos aproximarmos cada vez mais até chegarmos intimamente à superfície de seus bordados, veremos que a artista guiava sua agulha livre das características irregulares e flexíveis da estopa, o principal suporte para seus quadros de lã. Assim, por meio desta aproximação do olhar, os pequenos pontos, aparentemente caóticos, apresentam ritmos e acúmulos orientados, porém, nada uniformes. Nesta perspectiva, a cor da lã ganha ainda mais evidência. Na ampliação possibilitada pela tecnologia das atuais câmeras é possível perceber, por exemplo, o distinto fio branco cintilante utilizado pela artista na construção do vestido trajado pela única figura feminina da cena em sua tapeçaria. Nesta cena de casamento, em meio a um cenário agitado, onde rebanhos e homens se acomodam, a tecnologia de captura nos auxilia a perceber mais uma sutileza deste rico e complexo universo criado por Madalena Santos Reinbolt.

Link para a imagem em alta qualidade: <https://www.google.com/culturalinstitute/beta/asset/sem-t%C3%ADtulo/lAHcS7JHHQbupg?hl=pt-BR>